

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Valter Rodrigues da Silva

**No Caminho da Pedra
Memória, samba e cultura carioca**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz

Rio de Janeiro
Abril de 2012



Valter Rodrigues da Silva

**No Caminho da Pedra
Memória, samba e cultura carioca**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras ao Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz

Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Antônio Edmilson Martins Rodrigues

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Frederico Augusto Liberalli de Goes

UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibido a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Valter Rodrigues da Silva

Graduou-se em Letras na FFP/UERJ (Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo) em 2009. É professor concursado de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira no Estado do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Silva, Valter Rodrigues da

No caminho da pedra : memória, samba e cultura carioca / Valter Rodrigues da Silva ; orientador: Júlio Cesar Valladão Diniz. – 2012.

108 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Pedra do sal. 3. Memória. 4. Samba. 5. Cultura carioca. 6. Samba na fonte. I. Diniz, Júlio Cesar Valladão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

À memória de Dona Biu, Seu Otávio e Andréia. Cada uma destas pessoas, do seu modo e em seu tempo, colaboraram com as pedras que alicerçaram minha existência e pavimentaram meu caminho.

Agradecimentos

As minhas filhas Rafaela e Gabriela, pela compreensão dos muitos momentos de pai ausente, mesmo estando fisicamente próximo.

Ao apoio incondicional de Ilma Lúcia, sogra, dublê de mãe e, fundamentalmente, amiga.

Aos meus irmãos Lula (Luiz Otávio), Edinho (Edson), Nica (Walmir), Nalva (Edinalva) e Ute (Carlos), todos mais velhos que eu, os quais “carregaram muita pedra” para que eu chegasse aqui. Mesmo sem terem alcançado sequer a graduação, já eram meus mestres muito antes de eu obter este título.

A todos os amigos, em especial ao ABC dos Zés: Zé Anselmo, Zé Bento e Zé Conceição.

Ao Luís e ao C. Teixeira, pelas conversas sobre Candomblé e Umbanda, e aos companheiros da 10ª Inspetoria da Guarda Municipal, pelo carinho e apoio.

Ao Julio Cesar Guedes, o Julinho, por viabilizar o contato com o mestre Nei Lopes e ao próprio Nei, pela atenção.

A todos com quem estive em encontros, conversando e aprendendo, durante a pesquisa.

Ao companheiro Gustavo SB e a todos os amigos do Samba na Fonte.

Ao inquieto e contagiante Júlio Cesar Diniz, orientador, amigo e referência.

A Stella Caymmi, Antônio Edmilson e Fred Góes, por aceitarem participar desta banca.

Ao companheiro de Pós-graduação Rodrigo Cascardo.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A todos os funcionários do Departamento de Letras, pela atenciosidade e ensinamentos.

À chegada do amor, Lene, que muito me tem inspirado.

A Oxum, a Xangô, a Nossa Senhora da Conceição e a Deus, sobre todas as coisas.

Resumo

Silva, Valter Rodrigues da; Diniz, Júlio Cesar Valladão. **No caminho da Pedra, memória, samba e cultura carioca.** Rio de Janeiro, 2012. 108p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

No final do século XIX e início do século XX, os bairros da Saúde, Gamboa, Santo Cristo, num prolongamento que alcançava a Praça Onze e o Estácio, ficaram conhecidos como “Pequena África”. O Largo de São Francisco da Prainha, na base do Morro da Conceição, Saúde, era um ponto de encontro para a população negra, ex-escravos oriundos do interior do Rio e também da Bahia, que ali reverenciavam suas divindades, cantando e dançando ao som de palmas e tambores, na manifestação da sua cultura, a qual jamais permitiram que se perdesse. Na subida do Morro da Conceição, um caminho com degraus escavados na pedra: a Pedra do Sal. Apesar do desconhecimento de muitos cariocas, hoje, reconhecida como monumento histórico, a Pedra recebe todos os dias, visitantes de vários lugares do Brasil e do exterior, por conta da história que a cerca, e para as rodas de samba que lá se realizam. Qual uma manutenção do que já era praticado há mais de cem anos ali, o samba tem naquele espaço um convite a quem busca, na palma da mão, bebê-lo na fonte. Basta, para isto, que antes se encontre “o caminho da Pedra”.

Palavras-chave

Pedra do Sal; Memória; Samba; Cultura Carioca; Samba na Fonte.

Abstract

Silva, Valter Rodrigues da; Diniz, Júlio Cesar Valladão (Advisor). **On the Pedra path: memory, samba and carioca culture.** Rio de Janeiro, 2012. 108p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

At the end of the 19th century and the beginning of the 20th century, the districts of “Saúde”, “Gamboa” and “Santo Cristo”, from “Praça Onze” to “Estácio” were well-known as “Little Africa”. “Largo de São Francisco da Prainha” in the bottom of Conceição Hill in Saúde, was a meeting point for the black people, ex-slaves from the countryside of Rio and from Bahia, where they worshipped their gods by singing and dancing to the sounds of claps and “tamborins”, manifesting their culture which they never allowed to disappear. The way up to Conceição Hill, a path which steps were sculpted on the stone called, “Pedra do Sal”. Although unknown by many “cariocas”, but today acknowledged as a historical monument, the place is visited every day by many people from other parts of Brazil and from abroad because of the history of the place and the circles of “samba” that take place there. Keeping things the way they have been done for over a hundred years, the “samba” is in that place, an invitation to those who seek to drink it from the very fountain of it. And for that, you have just to find “the Pedra path”.

Keywords

Pedra do Sal; Memory; Samba; Carioca Culture; Samba na Fonte.

Sumário

1. Introdução	10
2. Os primeiros passos	13
2.1. A Pedra fundamental	13
2.2. Os morros	16
2.3. O Morro da Conceição	18
2.4. Subindo o morro	24
3. O magnetismo	27
3.1. O primeiro contato	27
3.2. A mística	34
3.3. Memória	39
3.4. Musicalidade e Identidade	44
3.5. Rio, cidade nação	50
4. O envolvimento	56
4.1. Encontros	56
4.2. Samba na Fonte	71
4.3. As rodas	84
5. Conclusão	91
6. Referências bibliográficas	93
7. Anexo	97
8. Filmes e documentários	108

A pedra do Sal é o fator de identidade de uma comunidade repleta de identificações diferentes que se completam e complementam, circundando-a de vida. É uma área de proteção ambiental, um patrimônio histórico e cultural, um reduto do samba e da feijoada, um ponto de referência, um escorregador para as crianças, uma escada para os passantes, uma pedra. Nada mais que uma pedra.¹

Viktor Chagas (17/06/07)

¹ In: <http://www.contoaberto.org>, acessado em 09/01/12.